

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16874 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

## A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ESTADO DO PARANÁ E NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PARANÁ.

Swelen Freitas Gabarron Peralta - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

**Resumo:** A pesquisa trata da trajetória de implementação e/ou institucionalização da Pedagogia Histórico-Crítica no município de Araucária/PR a partir das Diretrizes Municipais de Educação de 2004 e 2012. Posto isso, a problemática desta pesquisa fica delimitada da seguinte forma: Quais as políticas e seus desafios para a efetivação da concepção pedagógica elencada para os docentes da rede municipal de ensino de Araucária/PR? Em conformidade com a problemática constitui-se o seguinte objetivo geral: Quais as relações entre as Diretrizes Municipais de Educação e seu elemento do saber sistematizado e a BNCC? A investigação realizada para a composição desta seção na dissertação intitulada *As Diretrizes Municipais de Educação em Araucária-Paraná: Uma análise à luz da Pedagogia Histórico-Crítica* nos faz perceber que, no município pesquisado ocorreu o processo de institucionalização da Pedagogia Histórico-Crítica por meio dos documentos oficiais que subsidiam o ensino, mas que por forças antagônicas, a mantenedora dificultou o acesso aos professores das reais concepções elencadas pela teoria pedagógica por meio dos documentos mais recentes e das formações em hora-atividade proporcionadas aos docentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pedagogia Histórico-Crítica. Diretrizes Curriculares Municipais. Políticas Educacionais. Araucária.

Em 1990, o estado do Paraná instituiu a teoria pedagógica denominada Pedagogia Histórico-Crítica no seu sistema de ensino. Consequentemente o município de Araucária, assim como outros do estado, seguiram a mesma proposta. Nesse mesmo período, 1990, professores da rede municipal de Araucária iniciam gradativamente estudos para a composição de “um currículo para Araucária, garantindo a unidade de concepção, encaminhamento metodológico e avaliação” (Araucária, 2004, p. 5). Nos anos que se sucederam na década de 1990, vários grupos de estudo foram realizados e documentos foram produzidos pelo coletivo de professores por intermédio da Secretaria de Educação (SMED). Dessas discussões surgiram os documentos nomeados de Propostas Curriculares. Da discussão e composição dessas Propostas Curriculares, em 2004 o município de Araucária publica sua primeira Diretriz Municipal de Educação (DME).

Observamos que em Araucária o processo de institucionalização aconteceu no que

competem aos documentos oficiais, pois desde a sua primeira Diretriz Municipal de Educação, datada de 2004, a concepção denominada Histórico-Crítica se faz presente:

Optou-se no município por desenvolver a Pedagogia Histórico-Crítica buscando a clareza dos determinantes sociais, compreendendo o grau em que as contradições da sociedade marcam a educação, posicionando-se diante destas contradições e decidindo coletivamente qual a direção dos encaminhamentos educacionais. (Araucária, 2004, p. 7)

Voltando à conjectura de institucionalização e implementação da Pedagogia Histórico-Crítica, sabemos que esse processo não é fácil de acontecer, vista a sociedade contemporânea e capitalista na qual estamos inseridos. Devemos pensar também se é de interesse dos governantes a inserção de uma política educacional revolucionária ou transformadora que pode fazer com que os trabalhadores se voltem contra o sistema.

Assim, por mais que o processo de institucionalização ocorra de forma demagógica nos currículos escolares, pois os processos de formação de professores não vislumbram os princípios que norteiam a PHC, que são a transformação social, a superação da alienação, a defesa da omnilateralidade e da emancipação humana, colocar em prática uma pedagogia revolucionária e contra hegemônica se torna um trabalho difícil de se estabelecer.

Ainda sobre a incorporação por parte do docente sobre como desenvolver o seu trabalho, Orso (2021) diz que a institucionalização e a implementação não precisam, necessariamente, caminhar juntas, porque uma pode se desenvolver sem a outra, não é o correto, mas pode acontecer.

Como a teoria só se realiza na prática, consideramos inviável conceber o fenômeno da institucionalização sem o da implementação ou vice e versa. Como vimos, desde 1992 Araucária instituiu em seu currículo a Pedagogia Histórico-Crítica como concepção para seus trabalhos pedagógicos. O esforço para institucionalização desta na rede municipal permeou diversos momentos dos Grupos de Estudo, Grupos de Trabalho, sistematizações da Secretaria Municipal de Educação e estudos promovidos pela mantenedora em semanas pedagógicas e/ou formações em hora-atividade. Mas, como o próprio Saviani (2018) diz como defender a “Escola Pública na Perspectiva Histórico-Crítica em Tempos de Suicídio Democrático”? Posterior ao documento escrito em 2012, as Diretrizes Municipais de Educação e ao Plano Municipal de Educação em 2015 em culminância com o Plano Nacional de Educação de 2014, a educação passou por vários períodos de tentativas de desmonte por parte das políticas

públicas instauradas no país.

Em 2018, após a assinatura do termo de colaboração, a Secretaria Municipal de Educação de Araucária iniciou as tratativas entre as equipes pedagógicas, diretores e pedagogos das unidades educacionais para a adequação da DME 2012 aos pressupostos curriculares da BNCC. No início do ano letivo de 2019, na semana pedagógica, esses estudos se estenderam para todos os profissionais da rede e, posteriormente, os escritos foram sintetizados pelas equipes do SMED, apresentados ao CME e este que solicitou a consulta pública para possíveis ajustes e/ou inserções. Após o retorno das contribuições que foram feitas via formulário eletrônico disponibilizado no *site* da Prefeitura de Araucária, nas redes sociais da SMED e nos grupos de WhatsApp das unidades educacionais, o documento foi novamente sistematizado e encaminhado para a homologação do CME, esta que aconteceu em 06 de agosto de 2019.

Esta sistematização originou a Organização Curricular de Araucária que foi “discutida” e homologada sem formações específicas e discussões sobre o antagonismo presente na PHC em relação à BNCC. Assim, os educadores acreditavam que estavam cumprindo o seu papel democrático na instância que compete às discussões em conjunto para a homologação do currículo municipal.

Após o documento da *Organização Curricular* (2019), a Secretaria Municipal de Educação, em meio à pandemia, organizou o *Planejamento Referencial*, homologado em 2021.

Entendemos, na análise dos documentos *Organização Curricular* e *Planejamento Referencial*, que o primeiro é a sistematização dos quadros com os conteúdos curriculares que estavam dispostos da DME 2012 de forma a contemplar as alterações propostas pela BNCC, e que o *Planejamento Referencial 2021* visa atualizar o *Planejamento Referencial de 2016*, uma vez que esse documento somente faz a separação dos conteúdos em trimestres, modelo adotado pela rede no mesmo ano de 2016. Mas, um questionamento que surge na leitura dos documentos é que não há nenhum indicativo ao professor que, para ele compreender os pressupostos teóricos e metodológicos oficializados pela rede de ensino, ele deve fazer a leitura do documento DME 2012.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico fica comprometido, uma vez que entendemos a educação, a escola como o eixo motriz que viabiliza a toda a população a cultura letrada, o saber sistematizado, pois como bem salienta Saviani (2018, p. 45) “para se libertar da dominação, os dominados necessitam dominar aquilo que os dominantes dominam”. Portanto,

com um currículo pautado por competências e habilidades, os estudantes são condicionados a realizar tarefas de forma mecânica, sem questionamentos.

A lógica produtivista foi escancarada com a forma de sistematização e apresentação do documento que norteia a prática docente na rede municipal de ensino de Araucária, não levando em consideração anos de luta e estudos realizados pela categoria para a efetivação das *Diretrizes Municipais de Educação* em 2012.

A história de lutas dos educadores de Araucária pela institucionalização e implementação da Pedagogia Histórico-Crítica na rede municipal de ensino foi enfraquecida na medida em que os documentos oficiais mais recentes começam a negar os pressupostos elencados nos mais antigos, demonstrando assim um total interesse à política educacional pautada no mercado de trabalho e que sugere que o sujeito aprenda por meio de pensamentos reflexivos ou pela inteligência emocional pautada em conteúdos que privilegiem o cotidiano e as experiências dos estudantes, chegando até mesmo ao notório saber, excluindo o que a PHC denomina como clássico no que compete ao currículo escolar.

Dessa forma, por mais que nos últimos dois documentos aprovados e os que estão permeando o trabalho pedagógico na rede de ensino constarem apontamentos sutis sobre a DME 2012, salientamos que, para não descaracterizar o trabalho e a luta dos servidores em prol de uma educação voltada para os filhos da classe trabalhadora, esse documento não pode ser esquecido. Assim, consideramos que não é só a BNCC que tirou a autonomia das escolas, mas sim, o próprio sistema de educação que institucionalizou uma concepção pedagógica e não planejou seus planos de educação e diretrizes municipais para que este fim fosse atingido.

A PHC não é somente uma teoria pedagógica, ela é uma mudança de pensamento, de postura, de reflexão e ação, não só por parte dos docentes, mas principalmente do Estado na garantia de direitos e condições para a efetivação do trabalho docente.

## REFERÊNCIAS

ARAUCÁRIA. Prefeitura Municipal de. Secretária Municipal de Educação. **Organização Curricular de Araucária: um compromisso com o direito ao conhecimento.** Disponível em <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1tDrZKT9YAT1zdrYgkWAEPB2rtEBUFuY> - Acesso em 30 mai 2024.

ARAUCÁRIA. Prefeitura Municipal de. Secretária Municipal de Educação. **Diretrizes Municipais de Educação.** 1º Ed. Araucária, 2004.

ARAUCÁRIA. Prefeitura Municipal de. Secretária Municipal de Educação. **Diretrizes Municipais de Educação**. 1º Ed. Araucária, 2012.

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: Uma introdução. **Gesto Debate, Revista Científica Eletrônica**, Campo Grande – MS, vol. 23, n.17, p. 353-371, jan./dez 2023.

ORSO, Paulino José. **A implementação da pedagogia histórico-crítica: formas, exigências e desafios**. In: LOMBARDI, J.C; COLARES; M.L.I.S; ORSO; P.J (orgs). **Pedagogia histórico-crítica e prática pedagógica transformadora**. (livro eletrônico). Uberlândia: Navegando publicações, 2021.